



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 4 de fevereiro de 2021

SÉRIE: Jesus

“Jesus, o Deus que se fez carne”

Jo 1.1-3,14

INTRODUÇÃO

Os evangelhos sinóticos de Mateus, Marcos e Lucas fazem questão de apresentar os feitos de Jesus, seus milagres e ensinamentos. João, por outro lado, mostra quem é Jesus antes do princípio, antes da criação. Em seu evangelho, João chama Jesus de “O Verbo” que significa no grego “A Palavra”, a Palavra de Deus em ação. Ele foi a ação criadora do Pai no princípio de tudo. Em Gênesis capítulo 1 percebemos essa verdade de que Jesus foi a ação criadora de Deus no princípio de toda criação. O princípio aqui não deve ser compreendido como o princípio de Cristo como Deus, Ele não teve princípio, isso se refere ao tempo da Criação (Gn 1.1). Jesus foi, é e sempre será Deus eternamente.

1 – Jesus, o agente da Criação (vs 3)

Tudo foi feito por meio de Jesus e para Ele; sem Ele nada existiria, isso inclui toda a matéria, universo e poderes espirituais (Cl 1.16). Cada elemento da Criação, um por um recebeu a singularidade de cada espécie (animais, plantas, fungos, bactérias, vírus, protozoários e outros) mediante a beleza criativa do seu criador. Jesus é a vida, a vida estava n’Ele e todo ser vivente depende d’Ele; somente n’Ele a vida faz sentido. Toda essência da vida, virtude e glória estava ali em Jesus (Hb 1.3) criando e sustentando todas as coisas (Cl 1.17). Somos obra perfeita da criação deste Deus amoroso.

2 – Jesus, escolheu habitar no meio da sua criação (vs 14)

Os evangelhos de Mateus e Lucas concordam em declarar que Jesus nasceu de uma virgem, sem a intervenção de um pai humano, que foi concebido pelo Espírito Santo (Mt 1.18; Lc 1.34-35), cumprindo assim a promessa de Deus Pai de enviar o “Emanuel”, o Deus Conosco (Is 7.14), Deus identificando-se conosco. Jesus sendo Deus, Todo Poderoso (Mt 28.18), deixou a sua glória (Jo 17.5), escolheu viver como homem e habitou entre eles cheio de graça e verdade. Jesus apresenta-se cem por cento homem e cem por cento divino. É a imagem de um Deus invisível revelando toda a plenitude de qualidades divinas (Cl 1.15, 19).

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Reverenciamos a Jesus à medida que conhecemos sua superior posição de criador, sustentador e dono de todas as coisas. Quanto ao que Cristo fez, decidindo se igualar a nós, se fazendo homem e vivendo a vida comum dos seres humanos. Como podemos expressar nosso temor e gratidão por nosso Deus?

CONCLUSÃO

Toda a criação reverencia e louva ao seu criador, basta observar como a Natureza cumpre o propósito para o que foi criada. No entanto, o homem é a única criatura de toda a criação que elabora argumentos e justificativas para viver indiferente ao grande amor e ao plano de seu criador. E graças a Deus que ainda, há tempo e podemos fazer diferente! (Sl 148)